



Objetivos

- Refletir sobre a escolha e a organização dos materiais pictóricos pelo professor.




Experimentando as cores

- Por meio da imaginação a criança tem a oportunidade de organizar a sua subjetividade e também o mundo a sua volta.
- Agindo é que esse processo se constitui. A criança precisa interagir para se desenvolver.




Experimentando as cores

- A cor é fenômeno psíquico, portanto experiência sensorial subjetiva que depende de interpretação.
- É mais do que a uma composição molecular, mas sim a sensação cromática do que se vê e se interpreta.




A ação e a produção

- As mãos são os instrumentos de criação, por meio delas a curiosidade infantil se transforma em habilidade.
- O ato de pintar vai além da sensação e percepção das cores, passa pela experiência de criar e formar o conhecimento.




A ação e a produção

- Envolve vários elementos: as cores, as mãos, o processo e o produto pictórico infantil.
- O produto depende de vários fatores, mas resultante do gestual sobre as cores – mãos, movimentos e relação com as cores.




A ação e a produção

- Quando pinta e quando transforma as cores pré-existentes. Isso é um processo lúdico e educativo.
- Ao experimentar, misturar as cores a criança descobre novas possibilidades – ela precisa vivenciar a experiência.




Os materiais

- Tintas que podem inclusive ser produzidas pelo professor.
- Giz de cera grosso, pinceis (cuidar da qualidade)
- Panos, meias, isopor, plástico, lixas ou outros objetos que possam estimular a criatividade.




Os materiais

- Folhas, pedras, paredes que possam ser utilizadas pelas crianças.
- Papeis de diversas cores mas sem limitação de espaço.
- Rolos, espumas, dentre outros que darão liberdade de criação.




Continuando




O papel do adulto

- A mediação do adulto não deve ser compreendida como restrição.
- A preocupação com a limpeza, ou com possíveis estragos que possam ocorrer limita a atividade da criança.




O papel do adulto

- Isso não significa que o adulto deixará a criança sem cuidados ou acompanhamento.
- Observação, sensibilidade, valorização, estímulo, incentivo, são atitudes esperadas por parte do professor.




Como ocorre o desenvolvimento gráfico

- Inicialmente a criança risca pelo prazer de riscar.
- Em seguida, a criança descobre que existe ligação entre seus movimentos e o traço que faz no papel. O traçado torna-se mais vigoroso no sentido horizontal ou vertical.




Como ocorre o desenvolvimento gráfico

- Para os traços circulares e a utilização de cores, é um passo.
- Na etapa seguinte, começa a relacionar os rabiscos com o mundo a sua volta.




Como ocorre o desenvolvimento gráfico

- Inicia-se outra fase, com a descoberta da relação entre desenho, pensamento e realidade.
- Há uma constante repetição de símbolos e formas até iniciar a representação da figura humana, em que o círculo representa a cabeça e as linhas o corpo.




Como ocorre o desenvolvimento gráfico

- Aos poucos essas figuras vão ficando mais detalhadas, as cores passa a ter relação com o objeto, e partindo de suas experiências cotidianas
- Sua experiência com o mundo vai ficando mais elaborada e expressa em seus desenhos.




É importante ao professor

- Atentar-se que essas fases não são rígidas, e a criança pode voltar ao rabisco para explorar novas formas, outras cores ou pelo prazer que isso proporciona.
- Incluir as sensações táteis nas atividades, por exemplo as misturas "grudes".




É importante ao professor

- Utilizar também sucatas diversificadas, embalagens, rolos de papel, tampinhas, cones de linha, botões, fitas, barbantes, areia, serragem, massa comestível, canos, palitos de picolé.




É importante ao professor

- Propor também atividade que conjuguem desenho e colagem, colagem e pintura, modelagem e pintura e tantas outras combinações de materiais.




É importante ao professor

- Cada criança é única, com sua história, suas vivências, suas habilidades e seu ritmo de desenvolvimento.
- Não criar expectativas que de uma hora para outra, ela domine técnicas e materiais (UNESCO, 2005).




Vamos Praticar




Atividade 1

- Quais os elementos da pintura que, pedagogicamente, devem ser considerados?




Atividade 2

- Quando se pinta com crianças, a palavra mais pronunciada é sujeira. Qual deve ser a postura do professor nas aulas de pintura?




Atividade 3

- Qual a importância de o professor conhecer o processo de desenvolvimento da criança em relação a grafia?




Finalizando




Conclusão

- Quando a criança é estimulada a imaginar ela tem a oportunidade de organizar a sua subjetividade e também o mundo a sua volta.



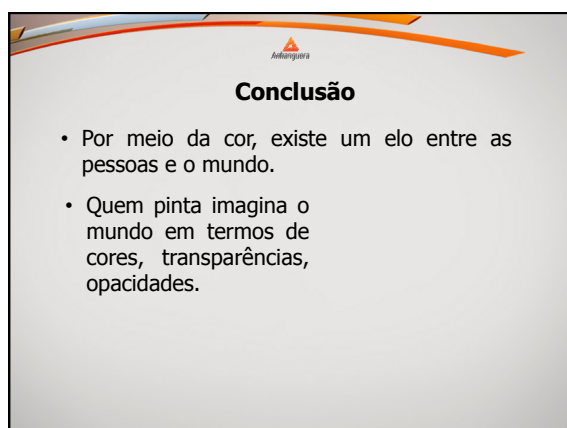
Conclusão

- Construir e desconstruir permitindo novas organizações é a principal atividade infantil, por isso ela necessita de estimulação, limites e organização que a permitam intensificar suas experiências.



Conclusão

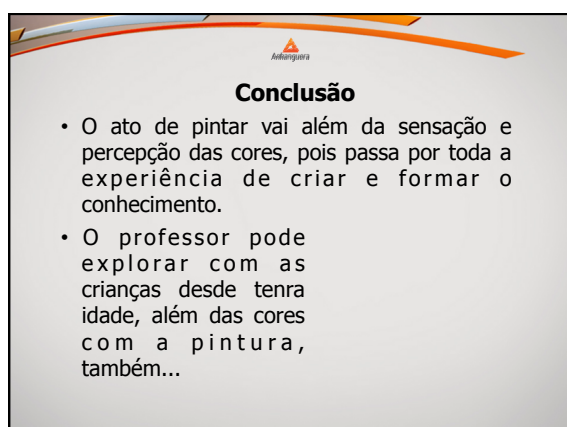
- Na Doutrina das Cores a cor é uma possibilidade de expressão autônoma o seu vínculo com a luz é traduzido pela ligação entre o fenômeno da luz e a experiência da cor.



Arborguira

Conclusão

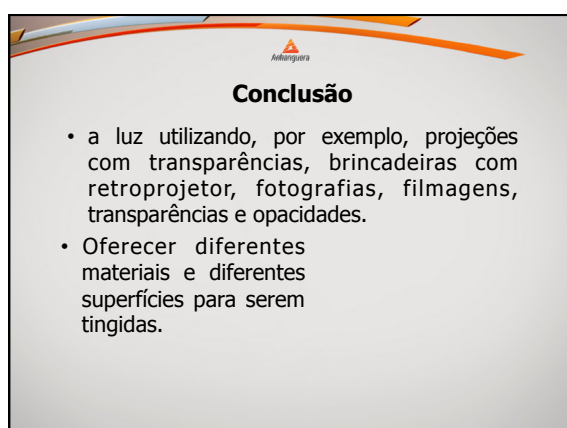
- Por meio da cor, existe um elo entre as pessoas e o mundo.
- Quem pinta imagina o mundo em termos de cores, transparências, opacidades.



Arborguira

Conclusão

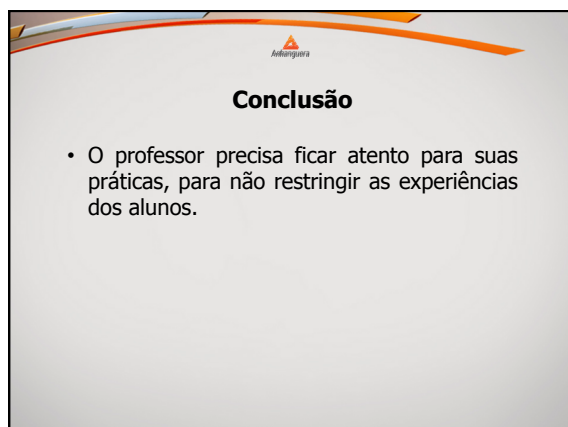
- O ato de pintar vai além da sensação e percepção das cores, pois passa por toda a experiência de criar e formar o conhecimento.
- O professor pode explorar com as crianças desde tenra idade, além das cores com a pintura, também...



Arborguira

Conclusão

- a luz utilizando, por exemplo, projeções com transparências, brincadeiras com retroprojeter, fotografias, filmagens, transparências e opacidades.
- Oferecer diferentes materiais e diferentes superfícies para serem tingidas.



Conclusão

- O professor precisa ficar atento para suas práticas, para não restringir as experiências dos alunos.
